



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

25 de novembro de 2016

Diário Catarinense Esportes

“Pioneiros do softbol catarinense”

Pioneiros do softbol catarinense / Floripa Ichiban / Ricardo Dan Itaya / 11º
Campeonato Catarinense de Beisebol / Trindade / Florianópolis / Araranguá
/ UFSC / Brusque / Brewers / Joinville / Curitiba / Brasil / Confederação
Brasileira de Beisebol / Francisco Masanori Nakagawara

ESPORTE | AMADOR

Pioneiros do softbol catarinense

FLORIPA ICHIBAN ORGANIZA o primeiro campeonato estadual da modalidade que fará parte do programa olímpico

MARCUS BRUNO
marcus.bruno@horasc.com.br

Quem vê os atletas do Floripa Ichiban treinando arremessos e tacadas pode até pensar que trata-se de uma equipe japonesa. Apesar do grande número de jogadores de descendência asiática, são todos brasileiros que se conheceram por meio da paixão pelo softbol, uma versão mais leve do beisebol. A equipe já tem 12 anos e é a única a praticar o esporte em Florianópolis – Ichiban é pioneiro em japonês.

Eles estão organizando o primeiro campeonato catarinense de softbol, ainda que de forma amadora. E a ambição é grande: tornar SC uma referência no esporte, aproveitando o fato de a modalidade ter voltado ao programa olímpico, que será justamente em Tóquio.

O campo de treinamento fica escondido atrás da Penitenciária, na Trindade. É lá que o técnico Ricardo Dan Itaya treina a equipe que conquistou o 1º Campeonato Cata-

rinense de beisebol, em setembro.

O primeiro torneio catarinense de softbol, organizado pelos próprios times, acontece durante a manhã e tarde de sábado no campo da Trindade, com representantes de Florianópolis (Ichiban), Araranguá (UFSC), Brusque (Brewers), Joinville e convidados de Curitiba, já que o Paraná é um grande centro do esporte, devido à forte imigração japonesa. Lá, o softbol é bastante popular.

– No Brasil, nós temos a Confederação Brasileira de Beisebol, que possui oito federações estaduais. Em Santa Catarina, esse ano foi criada a liga de beisebol, mas não temos uma que administre o softbol – explica o coordenador do time, o engenheiro aposentado Francisco Masanori Nakagawara, natural de Londrina.

As regras são basicamente as mesmas do beisebol. O que muda é o tamanho da bola, que é maior, o taco, que é de alumínio ao invés de madeira, o campo, que tem dimensões menores, e o tempo do jogo.



Campeonato será realizado amanhã, no campo da Trindade, em Floripa, com times de Santa Catarina e do Paraná

Notícias do Dia Fabio Gadotti

“Parcerias”

Parcerias / Gean Loureiro / Reitor / UFSC / Luiz Carlos Cancellier de Olivo /
Projeto Bairro Educador



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Manifestantes fazem ato contra PEC do teto de gastos, na UFSC](#)

[Pró-reitor da UFSC é dispensado do cargo após conflito em ocupação](#)

[Hospital Universitário da UFSC participa de mutirão nacional de cirurgias e exames](#)

[Recicla CDL nas Escolas](#)